国

>

NHO, 2 Hemente ontro um upo visino seu dade de cauda da

disputado ela turma notando-se o nos venitas vezes deixavam vencidos inda soado m meio. Jistas apasolutamenficação do bola corria sário, raras de Augusto compensa-Os ultimos do intervaicente domialmente Gepara o seu ado definitivisitante.

Gelucho a ter que pre-Centro de Vão sabemos Entidade Sase Arantes, ta novo exaseu lugar no l que sempre Ter-se-á tras a pergunta ta é positiva, que vale bem ssiveis para a orto, onde tem s serviços. e Nolito foi suu-se a sua fal-

nquanto que o não teve aqueesperar em tal adores (e Noli-atador) fez-se ente, resuminproblema do a nosso ver olver se se safar-se da le incoerentes

orma diversa sição do Clunos los que não; mas não ar no Domin-

uperar muito caso muitos quem chute Doutra forigual ao do om o Boavism o Tirsense o.Pontos permbora o do-

ne seja ainda ação. E urge gar fatal ao

por instantes ser o futuro se o seu gruo nosso veovimento domos que não nó-Clube com in ao desentte querer ati-ugar sem no-agrupar in-modificar o ese fazer o s-os sócios, trabalhao seu Clu-u sua Terra, ma com o va-

in a volta da boa-vontade, dicação e so cham o bom ultados segu-

CENTE epresentante rentar o forte ira volta, em

Mo deslustre

ORTO QUE

ERTAS seriu «O Couma critica Vicente, namos levantar de acordo ando diz que monia. Mas Juntazinha:com que re-

acabar:-1 que não vi-

vamos dizê-lo se, pois, o de posse da

coleva: Haja JOTA



SABADO, 17 DE DEZEMBRO DE 1955

Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 % ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

(Pagamento adiantado)

SERVIU a celebração do X aniversário da criação da Hidroeléctrica do Zezere para explanar perante gregos e troianos o que tem sido a obra notável de uma grande empresa ao serviço dos autênticos interesses nacionais.

Os administradores e directores da Hidroeléctrica ao apresentarem cumprimentos, em Belém, ao Chefe do Estado, e no Palácio de S. Bento, ao Snr. Presidente do Conselho, quiseram testemunhar--lhe quanto se deve á acção estável superiormente orientada e sem a qual nada seria possivel efectuar a contento dos interesses superiores da Nação e dos directamente responsáveis no aproveitamento dos 3 escalões de Zezere, já em pleno funcionamento, ainda que na

Bouça em regime experimental, Ao avistarem-se com o membro do Governo, directamente responsável pelos problemas do abastecimento da Electricidade, Snr. Dr. Ulisses Cortes, Ministro da Economia, e Eng. Magalhães Ramelho, Subsecretário do Comércio e Indústria, foi possivel ao Presidente do Conselho de Administração, Dr. Simões de Almeida, dizer que este X aniversário da Hidroeléctrica coincidia, praticamente, com a conclusão dos trabalhos que lhe estavam confiados. E acrescentou: «Desde que pusemos em serviço o nosso primeiro aproveitamento, o Castelo do Bode, já contribuimos para a rede eléctrica nacional com a entrega de 1.700 milhões de kwh, cerca de quatro vezes o que o País inteiro produzia no período anterior á constituição da empresa. Fizemo-lo em condições de preço que decisivamente contribuiram para o exito da política do Governo de redução gradual das tarifas de electricidade. A transformação radical que temos assim ajudado a imprimir a tão decisivo sector da economia nacional é a consequência indesmentivel dum clima de estabilidade propício ás grandes realizações e é também o resultado do esforço aturado dum grupo de homens que irmanados nos mesmos sentimentos e aspirações têm procurado servir o melhor que podem».

Respondeu-lhe o ilustre titular da pasta da Economia, acentuando o alto apreço em que tem a empresa e os seus técnicos, frisando que nesse período de dez anos sempre com observância dos orçamentos e dos prazos fixados (como nos desejávamos sinceramente que sempre assim tosse...) a Hidroeléctrica investiu 1.300.000 contos.

E o Snr. Dr. Ulisses Cortés afirmou depois, que a missão da empresa não está concluida. Outros trabalhos a esperam e em que o seu capital de experiência a sua comprovada capacidade, o seu equilibrado dinamismo e o seu escol de dirigentes e técnicos, decerto vão ter outras possibilidades de afirmar os seus méritos e de servirem em novas realizações, a causa da electrificação nacional. Falou ainda do Plano do Fomento, referindo-se em especial ao campo da electricidade, e mais adiante evidenciou: Em 1958 e através da conclusão dos esquemas do Zezere e do Cávado, da 1. Central do Douro e da grande instalação térmica em construção na Tapada do Outeiro próximo de Gondomar, atingir-se-á uma capacidade de produção que ultrapassará 3.000 milhões de kwh, correspondendo a cerca do triplo das disponibilidades totais existentes em 1950.

Ter-se-á dado assim, um largo passo na solução do problema da energia criando as condições indispensáveis ao acréscimo dos meios de produção e de trabalho, ao emprego de novas técnicas e a difusão da electricidade por todas as zonas do País, facultando ás respectivas populações este factor essencial de civilização e de progresso.

Mas, para além desta obra, parte dela executada e a restante em adiantado curso de realização, torna-se imperioso começar desde já a assegurar a sua sequencia, com vista ao futuro e ás acrescidas exigências da expansão económica dos diversos sectores da actividade productiva.

Não pode deixar de ter-se presente que a marcha do progresso não se detem e que em 1965 o volume do consumo, excluidas as grandes utilizações industriais, deverá exceder 4.000 milhões de kwh, anuais, facto este que exige um esforço de equipamento que excede em larga escala a dimensão, aliás tão vasta, da obra ultimamente realizada. Ora neste aspecto, que está jà a merecer a atenção do Governo, a Empresa Hidro-Eléctrica do Zezere pode vir a ter grande papel a desempenhar e largo campo onde exercer a sua actividade. Não estamos, portanto, perante o termo de uma missão, mas, ao contrário, perante a perspectiva de novas tarefas e responsabilidades».

A nós, que temos presente a lei de coordenação do desenvolvimento das obras de pequena distribuição de energia eléctrica, recentemente aprovada nos fins já da ultima sessão legislativa, em 1955; que sabemos que há ainda dez sedes de concelho que não possuem rede de distribuição de energia eléctrica, e que muitas dezenas de aglomerados populacionais nesse nível possuem instalações tão rudimentares que só em reduzida escala poderão ser aproveitadas na nova estrutura das redes distribuidoras, e, ainda, que se eleva a cerca de 2.100 o numero de freguesias rurais não electrificadas e a esse numero acrescem muitas outras onde a distribuição de facto (e assim consideramos todas as que só têm iluminação noturna) quase não existe; que sabemos que o custo avultado das instalações tem uma grande dificuldade de amortização nos prazos económicamente recomendáveis—tudo nos faz meditar na profunda veracidade das palavras do Snr. Dr. Ulisses Cortes, Ministro da Economia. Tranquilize-se a empreza que muitíssimo tem ainda para fazer, antes que se julguem dispensáveis, na Metrópole, os seus serviços.

E resta tanto que fazer no Ultramar... A. Boaventura

«NOTICIAS DE VIANA» Completou 29 anos de existência este nosso ilustre Colega, prestigioso semanário defensor acérrime do progresso da Raínha do Lima.

Aos seus ilustres Director e Red actor-principal, respectivamente, os Srs. Engenheiro Alberto Vilaça e Manuel Couto Viana. «O Barcelense» envia afectuosas saudações.

FARMACIA DE SERVICO Amanhã, está de service a Farmacia Oliveira.

General José António Beleza Serraz

Este nosso prestigioso conterraneo e respeitável amigo, acaba de ser promovido a General, por

distinção. Ao ilustre e distinte Oficial--General do glorioso Exército Português, que é descendente duma nobre Família Barcelense, «O BARCELENSE» envia-lhe efectuosos cumprimentos,

(Continuação do número 2330)

-Desculpa-me...mas não posso ainda convencer-me que esses imensos carinhos que últimamente me tens prodigalisado se-jam para mim! Há neles o pensamento noutra Mulher...Jura-mo que não há! Quero dissipar do meu espírito essa tétrica ideia...

-Mas que queres que eu faça para te poder convencer que o meu amor só a ti pertence?

A inconcussa lealdade que durante dez anos sempre te tenho manifestado duma maneira insofismável não é suficientemente convincente para te demonstrar a sinceridade do meu amor?

-Tu não me compreendes...

-Não te compreendo? - Não.

-Porque?

-Eu não censuro a tua lealdade, que sei que és incapaz de trair-me, mas sim o teu amor. E' o teu amor que me causa apreensões e temores e não a tua lealdade. A nobreza do teu caracter obriga-te a cumprir sem desfalecimentos os teus deveres de Pai estremecido e marido leal e honrado...mas eu não quero que sejas só meu pelo Dever, desejo também só para mim o teu amor, os teus pensamentos, os teus sonhos de pura afeição.

Quero-te hoje mais que nunca porque o afecto que sempre te consagrei, a dedicação que por ti sinto tem hoje a fortificá-la os frutos do nosso amor: os Filhos que me estreitam numa afeição cada vez maior e numa lealdade

permanente para contigo. Quero-te! Desejo que sejas só meu pelo Dever e pelo pensamento. Jura-me que não pensaste noutra Mulher!

Oh! Jura-mo! Preciso dar serenidade ao meu atribulado espírito, confiança à minha alma enamorada, descanso á minha imaginação que vive alanceada pela mais cruciante incerteza...

Jura-me que não pensaste noutra Mulher! Jura... Não recuses esta minha petição!

- Minha adorável companheira do meu destino até à morte, até ao dia em que possas fecharme as pálpebras dos meus olhos amortecidos e ouvires no último estertor da agonia as derradeiras palavras de lealdade e amor que os meus lábios pronunciarão numa prece indizivel e santa, numa tremura de saudosa voz; jamais pretendi outra Mulher!

Em mim terás sempre um marido sincero e leal...mas perdoa-me, tem um pouco de comiseração para comigo. Cativou-me a beleza doutra Mulher mais nova que tu e como não pudesse resistir à contemplação da sua deslumbrante formosura, e r a preciso apagá-la do meu espírito, postergá-la da minha imaginação e por isso fui buscar o nosso passado ditoso, mergulhar-me na meiguice e lealdade dos teus lindos olhos, na fulguração da tua dedicação para subjugar uma

Carta de Vila Copa

DAVID MARTINS DE LIMA Heroe do Cuamato

Ha muito tempo que a nossa freguesia pensa em prestar devidas homenagens a este seu filho, que tomando voluntariamente parte de uma força expedicionaria, partiu para o Sul de Angola, a-fim-de, sob o Comando do então Capitão Roçadas, bater os Cuamatas que desde longinquas datas se mostravam insubmisos e por vezes massacraram e trucidaram em grande parte forças europeias que se dispunham faze-los respeitar a soberania portuguesa.

David Martins de Lima, filho de Miguel Martins Pito e de Tereza Maria de Lima, nasceu a 10 de Novembro de 1884, tendo pertencido ao Batalhão de Caçadores N.º 2 da Rainha como 1.º Cabo. Como se disse, partiu como expedicionario numa compa-



nhia do Regimento de Infantaria 12 e de tal sorte por lá mostrou actos de bravura e valentia que obteve os seguintes louvores:

-Louvado pela sua coragem e sangue frio no combate de 24 de Agesto de 1905.

-Louvado pela coragem e sangue frio e por trazer um cofre de munições.

(Ordem do Exercito de 1910). Pelo exposto no relatorio final de Roçadas foi condecorado com a Medalha da Torre e Espada uma das mais altas distinções que se dão por serviços prestados em campanha.

Este bravo soldado que veio a falecer na sua terra natal a 24

simpatia que não era digna de mim,

Perdoa-me...Acredita na minha constância! Foi ela que me prendeu a Ti, que me fez prodigalizar-te ternuras sem fin e beijos ardentes de amor...

Prof. Manuel de Castro Querra

CARTAS DE LISBOA

SOLIDARIEDADE LU-SO-AMERICANA

Concluiu já a sua visita aos Estados Unidos, o Snr. Professor Paulo Cunha, ilustre Ministro dos Negócios Estrangeiros, que empreendeu essa jornada a convite do Secretário de Estado americano, Foster Dulles e a realizou acompanhado e fortalecido pelos votos unânimes do País que nesse acontecimento diplomático logo viu um acto do mais alto alcance para estreitamento das relações de amizade existentes entre Portugal e a grande nação

Com sobradas razões pôde afirmar o eminente homem de Estado, ao partir para essa viagem, que «Entre Portugal e os Estados Unidos—entre a velha nacão da Europa que dilatou o Mundo por desconhecidos continentes e ainda é neles fonte de remoçadas energias, e a nação novissima da América, que é em si mesma todo um portentoso Novo Mundo —há estreitos laços, relações intensas, razões de mútua aproximação que é util aleicoar.

Com efeito, a jornada diplomática do Ministro dos Negicios Estrangeiros de Portugal constitui, por si só, a plena confirmação de semelhante ponto de vista, tanto mais que. como é sabido, as relações do nosso País com os Estados Unidos assumiram, nos últimos tempos uma excepcional importancia, pelo que não poderia ser mais oportuna esta visita oficial do Snr. Professor Paulo Cunha, a qual, para mais, representou uma grande honra para Portugal, e de que cumpre salientar estes três aspectos fundamentais:- o do encontro político, o da confrontação de interesses e objectivos económicos e o da presença de um ilustre representante do Governo português entre os núcleos dos nossos compatriotas que habitam e labutam nos Estados Unidos dignificando o nome da sua Pátria e contribuindo com o seu labor honrado para o enriqueci-

de Agosto de 1911 vai ser apontado á posteridade como um verdadeiro heroe, que bem merece que a Pátria agradecida lhe perpectue o seu nome num dos melhores lugares desta freguesia para o que conterraneos seus estão nist empenhados, esperando-se que as autoridades competentes lhe deem o apoio devido para se alcançar o bom exito e justo realce da homenagem postuma que se lhe pretende prestar.

PASSATEMPO

Quando oiço no meu rio as lavadeiras Dissimulando escuto os seus Dizeres. Ali discutem varios afazeres Alegres, folgazãs e palradeiras.

> Fala uma em Deus e outra em brincadeiras De nupciais encantos e prazeres. Censurando vão certos lazeres E criticam, por fim, as companheiras.

«Fita» melhor não há, oh isso não... Relatadas as coisas ali são Em ar de ingenuidade e desfastio

> Ouvi-las descutir—acaloradas— Ao certo que são horas bem gozadas Ouvindo as lavadeiras do meu rio.

Vale de Santarém

JOÃO D'ALDEIA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

BARCELOS AGENCIA EM

Largo da Porta Nova, 41 - Telefone 8318

Descontes — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o Pais e Estrangeiro Moedas e Notas Estrangeiras

mento da nação a que se acolhem.

Dos resultados políticos desta visita de cortesia e amizade, quase se torna ocioso falar, tão evidentes eles são para quantos tenham acompanhado atentamente o decorrer de uma jornada que muito justamente se pode classificar de gloriosa. Bastariam as afirmações produzidas pelo Snr. Professor Paulo Cunha durante as cerimónias a que assistiu, para amplamente nos podermos felicitar pela sua viagem diplomática e pelos resultados benéficos que dela, sem dúvida, hão provir para o interesse nacional.

Assim, nas palavras que proferiu na conferencia de Imprensa, á sua chegada a Nova York, logo salientou o Ministro português a firme posição do nosso País ao manter os seus direitos em Goa, acrescentando que tal atitude bem poderia servir de exemplo ao mundo ocidental, na luta travada contra o comunismo. E, ao formular uma exposição a respeito das provincias portuguesas na A'sia, declarou, com absoluta verdade e a maior oportunidade, que, em consequência de não existir «discriminação racial» nesses territórios, constituem essas provincias «os últimos postos avançados da civilização ocidental na A'sia».

Aludindo á experiência de Portugal na implantação e expansão da civilização cristã e á sua posição de país fundamentalmente anticomunista, pôs o Ministro em relevo a contribuição de Portugal para a comunidade atlântica, afirmando que ele representa «um aliado com que se pode contar, porquanto assim foi sempre através da História, não mudando no presente.

Respondendo a várias perguntas dos jornalistas americanos e dos correspondentes estrangeiros, apontou decididamente o exemplo dado por Portugal, ao resistir a todas as pressões e influências,—o que contrasta com a naturalidade com que noutros países parecen aceitar-se, cada vez mais, as perdas e abandonos de posições tão necessárias á defesa

do Ocidente. De tantas e importantes afirmações produzidas no decurso da sua visita, não é possivel, no curto espaço de que dispomos, dar registo ou formular, sequer, breve comentário. A todas se referiu a Imprensa diária com o merecido e devido desenvolvimento. Limitar-nos-emos, por isso, a sublinhar, que, para plena demonstração do exito alcançado pela viagem do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, será suficiente recordar que o próprio Secretário de Estado americano, Foster Dulles, ao manifestar a sua opinião relativamente á importância de que se revestiu a visita oficial do Sur. Professor Paulo Cunha aos Estados Unidos, assim como ás conferências a que ela deu lugar, declarou que «o dia 2 de Dezembro marca uma data na vida das relações luso-americanas>,opinião que é partilhada pelos círculos políticos norte-americanos, onde se considera como documento verdadeiramente sensacional o comunicado conjunto publicado pelo Departamento do Estado. Assim o informa o comunicado mais recente de Washington, a respeito da visita realizada pelo Ministro português.

Mais uma vez, portanto, o nosso País se afirmou superiormente no meio internacional desta CASAMENTOS

No dia 8, na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, realizou--se o casamento da nossa ilustre conterranea, Snr.* Professora D. Maria Julia Landolt de SousaVaz, gentilissima filha da Snr. D. Carlota Landolt de Sousa Vaz e do nosso saudoso amigo, Snr. José Vaz, que foi brioso 1.º Sargento de Infantaria, com o Snr. Domingos Faria Fontainhas, filho do Snr. Rafael Fontainhas e da Snr. D. Maria Rosa da Graça Faria Fontainhas. Paraninfaram, por parte da noiva, sua Mae e Tio, Snr. Candido Cunha e, por parte do noivo, seus Pais.

Na Pousada da Franqueira, a conceituada Pensão-Bar da Gruta serviu um delicioso almoco.

Na igreja paroquial de Santa Eugénia de Rio Covo, no passado dia 8 do corrente, uniram-se pelos laços sagrados do matrimónio a menina Amélia de Carvalho da Fonseca Furtado, gentil filha da Snr. D. Maria Zulmira de Carvalho Furtado e do Snr. Antonio Martins da Fonseca Furtado, proprietários, desta cidade, com o Snr. Albino Dantas Barroso, comerciante, nesta praça, fi-lho da Snr. D. Maria Delfina Dantas, proprietària de Rio Covo e do Snr. Firmino de Miranda Barroso, já falecido, sendo celebrante o Rev.º Pàroco Snr. Joaquim da Cunha Peixoto que, no momento próprio, fez uma brilhante alocução aos noivos.

Paraninfaram, por parte da noiva, seus tios a Snr.ª D. Zulmira de Carvalho Campos e o Sar. Avelino Lopes de Campos, de Varzea (S. Bento) e, por parte do noivo, seu tio Snr. Manuel Joaquim Dantas e sua prima Snr. D. Maria da Conceição Figueiredo Dantas.

No final da cerimónia, pela confeitaria «A Moderna» e num dos seus salões, foi servido aos numerosos convivas um lauto almoço que deu ensejo a diversos brindes dos quais se destacaram os dos Snrs. Padre Joaquim Peixoto e Licinio Pinheiro Durães, terminando pela retirada dos noivos em viagem de nupcias para o Sul.

No dia 3 do corrente, na Igreja Paroquial de Alvelos, realizou-se o casamento do nosso amigo, Snr. Joaquim Pereira Pinto de Azevedo, inteligênte Funcionário do Registo Civil deste concelho, com a simpatica menina Maria Ferreira Duarte, daquela freguesia. Foram padrinhos por parte da noiva, o Snr. Antonio Moreira e Esposa e, por parte do noivo, o Snr. Avelino Gomes de Sousa e

Aos très novos lares, desejamos uma perene lua de mel.

hora perturbada que vivemos, justificando a sua conduta, insofismávelmente, este conceito que ainda recentemente, a propósito da visita do Chete do Estado a Londres, formulava o director do «Diário de Notícias», no editorial que lhe consagrou:

«Cremos que poucas vezes, no decorrer do tempo, a nossa política externa pôde vangloriar-se duma tão desanuviada e segura conduta-e também dum tão expressivo alcance.

Grande verdade, que só poderia ser indiferente a quem não sentisse palpitar no seu coração o entranhado amor da Pátria.

Fernando Campos

LER A 4.º PAGINA

PAGAMENTO DE **ASSINATURAS**

Até 30-12-1956, a Ex. ma Snr. D. Josefina do Vale Borges (que fez o favor de pagar com 50\$00) e os Snrs. José Fiuza da Silva, Joaquim José da Costa (que fez o favor de pagar com 40\$00) e Justino Bernardino Pe-

Até 30-11-1956, os Snrs. Manuel Gomes Marques e Severino Ribeiro de Sá Cachada; até 30-9-956, o Snr. Manuel da Silva Senra; até 30-8-956, os Snrs. Mário Lúcio Sena Lopes e Raúl Pereira Lourenço; até 30-5-1956, o Snr. Mário Correia da Silva; até 30-4-1956, os Snrs. Manuel Candido dos Santos Silva e Antonio Herminio da Silva Barbosa (que fez a favor de mandar 10\$00 para os Gráficos); até 15-4-956, o Snr. Dr. Camilo da Costa Garcia de Araujo (que fez o favor de pagar com 40500)até 28-2-956, o Snr. Pedro Torres Sousa Lima e, até 30-1-956, o Snr. João Pedro de Sousa Baptista.

—Até 30—12—1955, os Surs.

Padre José Joaquim Garcia d'Oliveira, Familia do saudoso Snr. Julio de Brito Limpo Trigueiros, José Ribeiro Ferreira, Augusto Joaquim da Rocha, Nelson de Carvalho, Joaquim Coutinho de Sousa Vale, Viuva do saudoso Capitão João Sant'Ana Pereira Vaz, Candido Luís Gomes, Domingos Pereira, Domingos Saraiva, Domingos Martins Parente da Costa, Sergio Silva, Simplicio Landolt de Sousa, D. Teresa Alves da Costa, Manuel Fernandes Gençalves, Dr. Juiz Flavio Pi-mentel, Antonio Vieira Fins, Américo Ribeiro Novo, Joaquim Pereira Ferreira, Manuel Fitas de Miranda, Armando Alberto de Azevedo Coutinho (que fez o favor de pagar com 42\$50), José Alberto Antunes, Francisco José Pereira de Miranda, Antonio Moreira, Manuel Miranda, Filipe dos Santos Ferreira Vale, Joa-quim Albino Fernandes (que entregou 2\$50 para o Pessoal), Padre Francisco Gonçalves e Domingos de Oliveira Junior.

-Até 30-11-1955, o Snr. David Coutinho do Vale; até 30-6-1955, o Snr. Mamuel da Silva Cardoso e, até 30-3-956, o

Snr. José Oliveira Duarte.

—Até 30—12—1954, a Snr.*

Prof.* D. Ester Fonçalves Eiras e o Snr. José Andrade de Faria e, até 30-12-1953, o Snr. Antonio Dias da Costa Azevedo.

DO BRASIL Até 30-12-1957, o Sur. Antonio de Castelo Grande.

Até 30-12-1956, o Snr. José da Silva Fortes; até 30-8-956, o Snr. Comendador Manuel de Azevedo Falcão (que fez o favor de pagar com 75\$00).

Até 30-12-1955, os Snrs. Adolfo da Costa Gomes e Manuel José Gonçalves e, até 30-11-955,o Snr. Alexandrino Marques Vilaça.

DA AFRICA Até 30-12-1956, o Snr. Antonio Nogueira Sobral (que fez o favor de pagar com 50\$00); até Até 30-11-1956, o Snr. Padre Ludovino da Silva Pereira; até 30-8-1956, os Snrs. António Fagundes Arezes e Duarte Matos dos Santos e, até 30-6-956, o Snr. Fernando Alves da Silva. Gratos pela deferência.

Aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram a assinatura correspondente ao corrente ano, rogamos-lhes a gentileza de o fazer com brevidade, o que, antecipadamente, agradece-

CONCURSO COMERCIAL

O novo estabelecimento de brinquedos, sito á Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, (em fente ao monumento) abre ao público um concurso, com prémios em brinquedos ao premiado, para um nome a dar áquela casa comercial.

O júri será constituido pela Gerência do referido estabelecimento, e as sugestões feitas em carta, podem ser entegues pessoalmente ou pelo correio, dirigidas aos ARMAZENS DE S. JOSÉ, Barcelos, até ao dia 18 do corrente.

Os prémios encontram-se expostos naquele BAZAR.

P.º Agostinho Matos Lopes de Almeida

No 30.º dia do seu falecimento

Falar dos mortos causa certa tristeza, mas de alguns, em certas datas, ha obrigação de não guardar esquecimento. Destes temos o P.º Agostinho Matos, mais vulgarmente assim chamado. De semblante desanuviado e risonho era colega dedicadissimo e sempre pronto para auxiliar os seus colegas no munus paroquial. A qualquer convite que lhe era feito respondia sempre: está servido. E cumpria. Era da velha guarda eclesiastica ou como nos apelidam «da sucata».

Pároco exemplarissimo, foi-o em Manhente, freguesia que paroquiou muitos anos, e depois de exonerado ficou-lhe com tanta afeição que nunca negava serviço que lhe solicitasse nessa freguesia.

Vagando Areias e Madalena de Vilar, sua terra natal, pediu transferencia para ela. Aqui continuou da mesma forma a servir a freguesia com verdadeiro zelo apostolico e com verdadeira dedicação. A edade foi andando, e já alquebrado de forças deixou

de paroquiar. Nas suas horas vagas de então, quando as tinha, passava o tempo passeando pela Quinta do Convento entretendo-se em exercicios venatorios, e quando em casa entretinha-se com a musica como grande apaixonado que era. Na intimidade aparecia menos concentrado e menos frio, mas na conversação denunciava juizo claro e pratico. Pronto, e por vezes sentencioso nos ditos e respostas, e, se não empregava frazes esmeradas, falava com certa graça. Preguntava-se-lhe: quando é que reune o seu Curso Teológico? Respondia sorrindo: quando eu quizer. E na verdade assim era, pois era o unico sobrevivente do Curso. De forte construção corporea que lhe durou 91 anos, era tambem frugal na sua alimentação, o que lhe ocasionou a morte. Deixou grandes saudades entre os que com ele conviviam pois atraía e sabia conversar. Onde ele se espandia com certa graça era em reuniões de festas ou enterros a que rarissimas vezes faltava. Quantas vezes aparecia de subito e a sorrir dizia: parece-me que foi convidado! E ficava convidado. No fim do serviço palestrava enquanto lhe apetecia. Eis, em rapidas palavras que me foram solicitadas, quem era o P.º Agostinho

Rezai pela sua alma. 4-12-1955 P. F. Castilho

N. R.—O saudoso finado, que era Tio muito querido das Snr. " D. Laura, D. Julia e D. Aurora Matos e dos nossos amigos Snrs. Augusto e Artur Matos, teve um funeral muito concorrido por pessoas desta cidade, de Braga, de Areias de Vilar e das freguesias circunvisinhas.

D. Julia Craveiro Lopes

pes, de 82 anos, encontra-se de luto o Ex.^{mo} Snr. General Cra-veiro Lopes, muito Ilustre Chefe do Estado.

«O BARCELENSE», lamentando a triste ocorrencia, envia o seu cartão de pesar á Ex. ma Familia da veneranda senhora.

NOVOS ASSINANTES Deram-nos a honra de se iascreverem como assinantes mais os Snrs. :

Severino Ribeiro de Sá Ca-chada, de Vila Ceva; Joaquim Pereira Pinto de Azevedo, de Barcelinhos; Padre Antonio Macedo, de Cavalões e Engenheiro Bernardo da Rocha Paris Espregueira, do Porto.

Gratos pela deferência.

MEL PURO=NOZES= AVELAS=PASSAS E CO-RINTOS-FRUTAS DOCES E CRISTALIZADAS—BO-LACHAS DAS MAIS FINAS QUALIDADES = VINHOS FINOS E ESPUMANTES NATURAIS.

Acaba de receber grande sortido para vender aos melhores preços

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

TELEFONE 8410

Mobilia de quarro Vende-se uma, em bom estado.

Ver e tratar, no Campo de S. Jose, 48-Barcelos.

Precisa-se

Sala com anexo e instalação sanitária em 1.º andar, de preferência: Largo da Porta Nova, Rua D. Antonio Barroso, Largo José Novais ou Av. Dr. Oliveira Salazar—Barcelos. Informa esta Renacção.

Comissão Concelhia da União Racional

No dia 4 do corrente, no Salão Nobre da Camara Municipal, realizou-se, com grande concorrência, a eleição dos Vogais para a Comissão Concelhia de Barcelos, sendo eleitos os Snrs.: Dr. Luís Novaes Machado, Médico; Padre Abel Gomes da Costa e João Landolt de Sousa, Aspirante de Finanças, efectivos.

Dr. Adélio de Oliveira Campos, Laurindo Ferreira Loureiro e José Gomes de Sousa, substitutos.

Pela Ex.ma Comissão E. da U.N., foram nomeados presidente e vice-presidente da Comissão Concelhia de Barcelos, os Snrs. Dr. Euripedes Eleazar de Brito e Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, respectivamente.

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a

Eram as, quando S. Ex. chescal, onde era esperado recebido com «vivas», no ar estralejavam piguetes e a cabine somel—transmitia musica IJm grupo de gentis avestidas com trajes reinçavam péta-las, perfores, sobre os visitantes

FESTA LUZ... Em 8 de — dia de Nossa Senhaceição-o bom Povo da adonairosa freguesia de cainha S. Mar-

tinho, muas melhores

roupas, untária domin-

gueira ber o Ex. mo Presiden para, Snr. Dr. Luís No hado e outras

individua la cidade de Càvado em assistir á inaugura eléctrica que

liga a lacional de Es-posende da Igreja, da-

quela la Povoação.

O Revisé Figueiredo Novais, a Pároco da freguesiante discurso, sauda o idente da Camara, an-lhe o muito que tenido pela sua freguesia. Presidente, agradece m como aos Surs. Fi a Vale, digno Presiden de Freguesia; José Almegedor da 1. linha e Paiva, habil Técnico op, que tanto tem tralelo progresso do nosso relativamente á sua elo. O Snr. Pai-va, con bom humor, agradecavras que lhe foram depois da inauguração anizou-se um cortejo as de pessoas, que foi rgo da Igreja, verificat ali se encontrava mobo (que não era car peludo), bem apresen esa oferta do Snr. Pai

Em sen 21,30 horas, as Força Freguesia e convida im-se a Residência sonde lhes foi servido antar.

Ao chizeram uso da palavra residentes da Junta de e da Camara, que recitos aplausos.

Agorado Queimado, que é spopulosos da freguesia de ser tam-bém elso Snr. F. Paiva, se de fazer esse milagre obra, pois ...

SAR ARTE

Hoje o Teatro Gil Vicente ade, vai realizar-se te «Sarau de rência inte de Paulo de Bare

Nesta : tem fins altamente rios e caritativos, cos patrioticos organismm-rio, C. R. P., Orfestra da Casa do Poveinhos e Gru-

O pro seguinte:
1.a pantação do Orfeão; 2º presentação do Opeacio na Ruas e 3.º par Variedades. E' de a casa seja

pequenier tantos espectadoru de das gentis senhassaram a lo-tação dierem muito bem recos barcelen-

Ao Gateve na nossa Reda decemos-lhe os amán mentos.

BESSO

A exmoosa do Snr. Virgilio sindou-o com uma forma, a primogénita.

OBIT

n antos Cunha No dia u, no Porto, a Snr. B Santos Cu-nha, nor ânea e Mãe muito quosso prezado amigo e Snr. Antonio dos Sar abil Encar-regado bras Gráfi-cas do Colega O Primeiro daquela

cidade.

As haluto, enviamos o nor de pesar.

BOLO REI DA PASTELARIA ARANTES, TEM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADO O MELHOR

だでからいいかいなりでもないない。本のないないないないないないないないないできている

FEST LUZ ...

Em 8 do día de Nossa Senhora ao—o bom Povo da vis airosa freguesia de Vi ha S. Martinho, vesti melhores roupas, a ria domingueira, par o Ex. mo Presidente a, Snr. Dr. Luís Novado e outras individualid cidade do Càvado qui assistir á inauguração éctrica que liga a Estimal de Esposende ao Igreja, daquela laboroação.

Eram 18s, quando S.
Ex. chegoral, onde era
esperado, scebido com
«vivas», enco ar estralejavam poterueles e a cabine sonora—transmitia
musica aleja grupo de
gentis menestidas com
trajes regionçavam pétalas, perfumres, sobre os

visitantes.

O Rev. Pri Figueiredo
Novais, inc Pároco da
freguesia, nute discurso,
sauda o Smente da Camara, agradhe o muito
que tem to pela sua
freguesia. Presidente,
agradeceu-lh como aos
Snrs. Filipe Vale, digno
Presidente de Freguesia;

Snrs. Filipel Vale, digno Presidente de Freguesia; José Alves gedor da 1. linha e Fra Paiva, habil Técnico dap, que tanto tem trab lho progresso do nosso corelativamente á su eléctr. O Snr. Paiva, com in bom humor, agradeceu avras que lhe foram dirigipois da inauguração da anizou-se um cortejo com s de pessoas, que foi atéto da Igreja, verificando-sli se encontrava um lbo (que não era caréca dudo), bem

Em seguid?1,30 horas, as Forças Vireguesia e convidados, ase á Residência Parede lhes foi servido um lar.

apresentado a oferta do

Snr. Paiva.

Ao champeram uso da palavra os Ssidentes da Junta de Freda Camara, que recebers aplausos.

Agora, o i Queimado, que é dos opulosos da freguesia, nede ser também electrifi Sar. F. Paiva, se quize lazer esse milagre... Mora, pois...

SARAUARTE

Hoje, a no Teatro Gil Vicente, desde, vai realizar-se um a Sarau de Arte» em be da Conferência de Sae de Paulo de Barcelint

Nesta Festem fins altamente hums e caritativos, colabo patrioticos organismos a-rio, C. R. P., Orfeão, tra da Casa do Povo de mos e Grupo Dramático

O programquinte:

1.ª parte, anção do Orfeão; 2.ª papresentação
do Opereta-do na Rua»
e 3.ª parte, A Variedades.
E' de crea casa seja
pequena para tantos espectadores, ede das gentis senhoras «saram a lo-

Ao Grupo eve na nossa Redacção cemos-lhe os amáveis centos.

tação do Terem muito

bem recebida barcelen-

BOM ISO

A extremosa do Snr. Virgilio Soardou-e com uma formosa a primogénita. Parabe

OBITUA

D. Ana los Cunha
No dia 13. no Porto,
a Snr.* D. Anantos Cunha, nossa ca e Mae
muito querida prezado
amigo e assina. Antonio
dos Santos collega do Primeiro de daquela
cidade.

As familito, enviamos o nosso cipesar.





MERCEDES-BENZ
STUDEBAKER
WILLYS
MORRIS
M. G.
Agente nesta cidade
WOLSE

Agente nesta cidade WOLSELEY
GARAGEM CASTRO RILEY
LARGO DR. MARTINS LIMA

だほりほわけわけわけわけわけわけわけい

Tractores e alfaias agricolas FERGUSAN

Boas-Kostas e Keliz Ano Novo

Telef. 8408 - BARCELOS

JOSÉ BARROSO DE ARAUJO

MANUEL BARROSO DE ARAUJO .

VITORINO BARROSO DE ARAUJO

Desejam ás Ex. mas Autoridades, Clientes, Amigos
e ao Público em geral, Boas-Festas do Natal e as
melhores venturas no decorrer do ano de 1956

TELEFONES:—Praça 8488—Residência, \$392

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se enconfram no cêsto dos meus papeis pelhos

Como se fundou o nosso Teatro Gil Vicente (Continuação do último número)

No dia 22 de Maio de 1893 foi exarada na nota do Tabalião Francisco Caravana, desta Vila, a escriptura da constituição provisoria da Empreza Teatral Gil Vicente sociedade anonima de respusabilidade limitada.

Os outorgantes que nos termos do Art.º 104 do Cod. Com. constituem provisoriamente a sociedade são os Snrs. Antonio Martins de Sousa Lima, Antonio Miguel da Costa Almeida Ferraz, José Julio Vieira Ramos, Sebastião Antonio Gonçalves d'Oliveira, Rodrigo Augusto Cerqueira Veloso, Antonio José Monteiro de Lima, Manuel Ferreira de Sousa Viana, L. Monteiro Pinto Basto, Secundino Pereira Esteves, Manuel José de Miranda, João Baptista Maciel e Antonio Augusto d'Almeida Azevedo.

B A P T I Z A D O

No dia 8, na Igreja do Bonfim,
do Porto, foi solenemente baptizada a primogénita da Snr.ª Dr.ª
D. Maria Elizabet Monteiro de
Carvalho Peres e do Snr. Engenheiro Francisco José Xavier de
Carvalho Peres. A neofita recebeu o nome de Maria José, sendo
padrinhos a Snr.ª D. Maria Alice Manso Preto Xavier de Carvalho Peres, Avó paterna e o
Snr. Manuel Fernandes de Carvalho, Avô materno,

(Continua)

e Melhor
Café
é o da
Cafezeira de
Barcelos
TELEFONE 8410

ANUNCIAR EM «O BARCE-LENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMEN-TEM E VERÃO... ELECTRIFICAÇÕES

Amanha, dia 18, proceder-se-á á inauguração da luz electrica nas freguesias de Balugães, Cossourado, Aborim, Quintiães e Aguiar. São melhoramentos importantes que se ficam a dever ao Ex.^{mo} Presidente da Camara, Snr. Dr. Luís Novaes Machado.

FESTA DE ANOS
No dia 19 do corrente, completa 3 anos de idade o menino
João Baptista Gomes de Faria,
simpático filho do nosso amigo,
Snr. João Faria, Parabens.

GINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema um espectáculo como nunca se fez, com o filme em technicolor, da Metro Goldwyn Mayer:

SCARAMOUCHE
(O homem das mil aventuras)
No programa é incluido o documentário da viagem Presidencial
á Inglaterra. Para 13 anos.

-Na próxima 5.'-feira, 22: POR DETRAS DAS GRADES DUM CONVENTO Deseja oferecer a seu filho uma Caneta?

Compre «BIG-BEN a afamada caneta alemã

Papelaria ((LIZ))

RUA D. ANTONIO BARROSO, 118

TELEFONE 8371

SORTEIO PARAOLARDOS POBREZINHOS Viatodos—Barcelos

Como é do conhecimento do público, uma comissão resolveu levar a efeito um sorteio em benetício dos pobres, visando a construção de alojamentos para tantos pobrezinhos que carecem, como sabemos, de um Lar para viver e tantos outros, de agasalho e sustento diário.

Não confundam; é o LAR DOS POBREZINHOS que apela para o lúcido espírito de V. Ex.ª.

Nesta maneira de sentir e no desejo de conjugar todos os factores inerentes a esta obra, solicita a referida comissão, às pessoas a quem foram enviados os respectivos bilhetes, o especial favor de liquidar as importâncias e devolver os bilhetes que não puderam ser vendidos, a fim de recorrermos a outros benfeitores, no sentido de que esta obra de benemerência seja tão grande como merece e se deseja. Igualmente solicitamos dos nossos agentes que têm ainda bilhetes para vender, desde que esta seja impossível, o especial favor de os devolver, dado que desejamos atender com prontidão os constantes pedidos que nos dirigem. Lembramos que todos os que desejam colaborar connosco nesta obra, devem ter as importancias liquidadas até ao dia 25 de Dezembro corrente, data em que se realiza a extracção.

Relação dos Prémios

1.º prémio—Um automóvel
Volkswagen; 2.º—Uma moradia; 3.º—Uma moto Jawa; 4.º—
Um aparelho de rádio Philips;
5.º—Um aparelho de rádio Philips; 6.º—Uma máquina de costura Oliva; 7.º—Uma bicicleta motorizada; 8.º—Uma bicicleta Martano; 9.º—Uma bicicleta Jotel; 10.º—Um relógio de sala; duas joias (aproximação do 1.º prémio); 1.000 objectos (aproximação dos três últimos algarísmos do 1.º prémio).

mos do 1.º prémio). Pela módica importância de 2\$50 por cada bilhete e de 12\$50 por cada caderneta de cinco bilhetes, todos se podem habilitar a este grande sorteio.

Os pedidos podem ser dirigidos ao LAR DOS POBREZINHOS, em VIATODOS—BARCELOS, ou aos nossos agentes.

Os organizadores deste sorteio pedem a todas as pessoas que têm cadernetas, a fineza de as mandar liquidar. As quantias tanto podem ser entregues em Viatodos, como nesta Redacção.

A Gomissão agradeeida

CINAL PACHANCHO

Aultima palavra em bicicletas motorizadas.

Não compre sem fazer uma visita à exposição.

Campo 5 de Outubro, 44
BAROELOS

Cortejo de Oferendas

Ainda, hoje, não nos é possivel publicar a lista dos donativos e géneros com que as freguesias do nosso concelho concorreram para o Cortejo de Oferendas em beneficio do Hospital da Misericórdia, apesar-de já termos o mapa quase completo.

Os nossos ilustres conterrâneos e amigos Surs. Terente António Joaquim Fortes e António da Fonseca Furtado, entregaram-nos 50\$00 cada, para o nosso Hospital. Agradecemos.

Criado de Lavoura

Precisa-se de um, de 25 a 30 anos, que saiba de todos os trabalhos de lavoura e que seja competente.

Informa esta Redacção.

NO CIRCULO CATOLICO

No Domingo, nesta simpática instituição, que é Presidida pelo Rev.º Padre Bonifácio Lamela, realizou-se uma concorrida sessão solene em honra de Nossa Senhora da Conceição, Excelsa Padroeira de Portugal.

Este solene acto foi presidido pelo Rev. Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, que tinha a ladealo os Snrs. Padre Abel Gomes da Costa, Avelino Gomes de Sousa, Emidio Joaquim Rodrigues e Belarmino Coutinho Rodrigues.

Fizeram uso da palavra os dois ilustres Sacerdotes, que receberam fortes ovações.

A Festa, que decorreu com grande entusiasmo, terminou por uma interessante comédia, representada pelo Grupo Dramático do Circulo Católico.

VENDEM-SE

Um guarda-vestidos, um oratório com imagens e diversos moveis. Informa esta Redacção.

Balala para Semente

ARRAN-BANER E ARRAN-CONSUL

sempre grandes produções Falar na PENSÃO ARANTES

Sorteio da Aveleda-1955

A realizar em 1 de Janeiro de 1956

Já se habilitou para este monumental sorteio ?...

Pode fazer o pedido de bilhetes a o
QUIOSQUE DA BAGOEIRA
1 caderneta completa 25\$00
1 só bilhete 2\$50
QUIOSQUE DA BAGOEIRA

Tel. 8236—Barcelos

DS SONHOS da

PASTELARIA ARANTES

são uma especialidade que não devem faltar na sua mesa na NOITE DE NATAL.
Previna com tempo, telefone 8366

SARRABULHO-Á moda de Barcelos-Todos os Domingos e 5.45-feiras, na PÉROLA DA AVENIDA

O «DIA DA PRUDENCIA». INICIATIVA DE «O VOLANTE» VAI SER CELEBRADO EM TODO O PAIS A 31 DE DEZEMBRO

O «Dia da Prudência» ideia lançada pelo «O Volante», numa campanha que está a ter o decidido apoio da Imprensa e da Rádio, será celebrado em todo o País no próximo dia 31 de Dezembro. Só com a colaboração de todos os automobilistas é possivel atingir os objectivos desta feliz iniciativa, pela qual se pretende que, ao menos num dia do ano, não haja acidentes de viação, com o seu triste cortejo de mortos, feridos e prejuizos.

E para tal é necessário dar a n aior expansão ao espirito que anima o «Dia da Prudencia» porque, repetimos, só com a entusiastica cooperação do publico nesta iniciativa haverá possibilidades de a levar a bom cabo.

Entre as numerosas adesões que «O Volante» tem recebido em apoio á sua campanha de prudência, contam-se as das companhias de combustiveis Vacuum, Shel, Sonap e Comp. B. P., que junto do seu pessoal e por todos os poderosos meios ao seu alcance, decidiram prestar auxilio á iniciativa do «Dia da Prudência». Tudo se conjuga, pois, para dar foros de acontecimento nacional aquele humanitário empreendi-

BEM HAJA Do anónimo de todos os meses, recebemos 10\$00 para 5 neces-

PELO CONCELHO

Faleceram: Em Viatodos, José Martins de Araujo, de 91 anos.

Em Martim, Tomé Gomes Borges, de 73 anos; Aurora da Silva, de 56 anos; Maria Benta da Cunha Torre, de 82 anos e Feliciano Gomes Pereira Borges, de 72 anos,

=Em Vilar de Figos, Miguel Luís Alves, de 80 anos; Filomena Rosa de Jesus, de 82 anos e Manuel José de Araujo, de 84

-Em Cristelo, Antonio José Ribeiro, do 60 anos.

=Em S. Vicente de Areias, David de Oliveira, de 74 anos e Manuel Gonçaives Galho, de 78

Em Arcoselo, Maria Lopes Monteiro, de 65 anos e Silvina de Castro, de 76 anos.

Em Galegos Santa Maria, Gracinda Pereira Araujo, de 31

Em Panque, Delfina de Magalhães, de 85 anos e Manuel Gonçalves Saraiva, de 72 anos. Em Fornelos, Angelina da Costa Figueiredo, de 80 anos.

=Em Salvador do Campo, Clemente Martins da Fonte, de 60

=Em Abade do Neiva, Delfina Rosa, de 83 anos. Em Pereira, Ana da Silva,

de 78 anos. Em Chorente, Rita Novais da Silva, de 80 anos.

Em Negreiros, Maria Lopes da Silva, de 74 anos.

=Em Carapeços, Antonio Rodrigues da Silva, de 31 anos. Em Airó, Gracia Maria Eu-

lalia, de 55 anos. =Em Vila Cova, Gregorio José Paptista, de 70 anos.

Em Perelhal, Joaquim José Alves, de 70 e Émilia Rosa da Silva, de 62 anos.

-Nas Carvalhas, Tereza Goncalves de Jesus, de 80 anos e João da Silva Campinho, de 83

Em Gilmonde, Maria Luísa da Costa, de 86 anos.

Em Lijó, José de Sousa Duarte Senra, de 75 anos, Maria da Assunção Duarte Senra, de 70 anos e Teresa Barbosa Alves, de 67 anos.

-Nesta cidade, Maria Gabriela Fernandes de 47 anos.

Em Sequiade, Clementina da Silva, de 73 anos. =Em Barcelinhos, Clemente da Costa Lima, de 54 anos. =Em Tregosa, Rosa Gomes

Maciel, de 91 anos. =Em Quintiães, Maria Bar-bosa Martins, de 77 anos. =Em Fragoso, José Martins

Ferreira, de 64 anos. Em S. Romão da Ucha, Rosa Maria Martins, de 76 anos. A's famílias em luto, pesames.

Declaração

José Maria Alves da Silva (Zé da Rita), residente nesta cidade, vem declarar publicamente e para os devidos efeitos que, constando-se na freguesia de Alheira, deste concelho, que foi o signatário o denunciante que originou a apreensão de uma camionete carregada com vinho verde pela Brigada de Fiscalização da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, no dia 6 do corrente, que não teve qualquer interferencia nessa apreensão e que procederá judicialmente, a todo o tempo, contra quem ousar fazer semelhante afirmação.

Barcelos, 13 de Dezembro de

a) José Maria Alves da Silva

VENDE-SE

No lugar da Igreja, freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, uma casa torre com eirado, tendo electrificação á porta e caminho de automóvel até á mesma.

Explendida situação e boa visibilidade para a cidade de Bar-

Informações no mesmo local, a qualquer hora.

VBNDB-SB

Casa torre, com quintal, tendo ramadas de vinho e agua de poço. E' sita no Lugar de Vermil, Vila Boa S. João, com estrada até á porta e próximo á Cadeia Nova. Pertence a José Gonçalves da Fonseca, morador na mesma.

Para melhores informações, Bernardino Correia Durães, Casa do Pedro-BARCELOS.

VENDE-SE

Fogão de sala completo. Ver na Casa de Ferragens Coutinho-Barcelos.

Vasa

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Snr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso— Barcelos.

OULUS

Perderam-se, com vidros de côr verde escuro, desde a Rua D. António Barroso á Padaria

Gratifica-se a quem os encontrar e entregar na mesma Padaria.

Curso de Acordeão em Barcelos

Para creanças e adultos, rapazes ou meninas, sobre música ligeira, ritmos modernos, música clássica, etc.

Para informações e inscrições, com o Ex. me Snr. Director do «Externato Alcaides de Faria».

50 Automovers 2.600 Premios

E' o montante de Prémios para o monumental sorteio de A VELED A-1955

Como restam apenas poucos dias para o sorteio, lembramos ao publico que, sem demora, faça os seus pedidos de bilhetes ao

QUIOSQUE DA BAGOEIRA OU PELO TELF. 8236

VINHO BRANCO A PENSÃO ARANTES,

vende o VINHO BRANCO a 1860 o 1/2 litro. Por garrafões a 3800 o litro.

VENDE-SE

Automóvel Ford, V-8, em optimas condições. Campo 28 de Maio, n.º 38

BARCELOS Cadela perdigueira

Perdida, entrega-se a quem provar pertencer-lhe, pagando as despezas.

Quinta do Bom Sucesso BARCELOS

Casa em Alpelos

Vende-se uma Casa com Eirado no lugar de Lamaçães.

Dá informações o Snr. José Gomes de Sousa, de Barceli-

Anuncio com 72 linhas publicado em «O BARCELENSE» de

17-12-1955 TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

Arrematação

I.a praça 1.ª publicação

Por virtude do ordenado nos autos de acção de divisão de coisa comum em que são autores Adelino Gomes da Cruz e mulher Ana Amaro Falcão, residentes na Argentina, e Teresa Faria da Cruz e marido Antonio Gomes da Silva, tambem conhecido por Antonio da Silva Gomes, lavradores, da fregue-sia de Vila Seca, e reus Domingos Faria da Cruz e mulher Teresa Alves Garrido, da freguesia de Fornelos, Rosa Faria da Cruz, solteira, maior, lavra-deira, e Deolinda Faria da Cruz e marido Adelino Miranda dos Santos, da mesma freguesia de Vila Seca, no dia 5 de Janeiro proximo, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, ha de proceder-se à arrematação em hasta publica e em primeira praça, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor adiante indicado, do seguinte prédio:
«CAMPO DO PINHEIRO»,

de lavradio, no lugar e freguesia de Vila Seca, desta comarca, inscrito na matriz rústica no artigo 53 e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 202 sob número 79.927, que entra em praça pela quantia de 10.800\$00.

Declara-se, para os devidos efeitos, que sobre este prédio pesam os encargos das quantias de 2.000\$00 e 3 500\$00 que por escrituras de hipoteca a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos, emprestou a Angélica Gomes de Faria, também conhecida por Angelina Gomes de Faria, viuva, proprietária, da freguesia de For-

A cargo do arrematante, ficam as despesas da praça e o pagamento da respectiva sisa.

Barcelos, 5 de Dezembro de O Chefe da 3.ª Secção,

Domingos Lima da Costa Verifiquei. O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

U A B A

Vende-se, com loja espaçosa e um andar, sancada, com água e luz, com quintal coberto de ramada com saida para os Penedos.

Rua Miguel Angelo, 145 BARCELINHOS

Achados

Temos em nosso poder uma caderneta da Caixa Geral dos Depositos, que foi encontrada nesta cidade.

Também nos entregaram nesta Redacção, um macete de 50 bilhetes dum sorteio a realizar em Roriz.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX Telefone 8345 Fotografias = Rádios = Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS Cão perdigueiro

Desapareceu um, de côr amarela com malhas brancas.

Gratifica-se bem a pessoa que o entregar ou indicar o seu paradeiro, no estabelecimento do Snr. Eduardo Pereira Gomes, no lugar das Calçadas, em Arcoselo.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

pensho vilhen

Passa-se e vende-se o prédio da mesma, por motivo dos seus proprietários não poderem estar á testa do negócio.

Para falar na mesma, no Largo da Granja -- Har celos.

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA-SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Snrs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotequem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

com séde em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

BARCELENSES DINHEIRO NO JURO DE 4% NO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos visinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a

vossa vida fica descoberta. A «IMPERIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de praso para liquidação, podendo sêr em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações) Rua Santa Catarina, n.º 165-2.º-Telf. NOVO-28777 PORTO

Companhia de Seguros CONFIANOA

THE MANAGEMENT OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY

Agência e Posto de Secorres em Barcelos-Ay. DR. OLIVEIRA SALAZAR- 55

SEGUROS: VIDA. INCENDIO. ACIDENTES DE TRABALHO E PES-SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

VIAGEM AEREA DIRECTA OU POR NEW YORK

11.855450

NAVIOS A SAIR: em 14 de Outubro e 16 de Novembro «Auriga» em 31 de Outubro e 5 de Dezembro «Castel Verde» «Santa Maria» em 21 de Outubro e 22 de Novembro

PRECOS EM 1.ª CLASSE desde 8.012800 A F R I C A-Não necessita de Carta de Chamada

EMBARQUES RAPIDOS Para Reservas-Telefone n.º 291 Agencia de Visgens «A POVEIRA» PRAÇA DO ALMADA, 45

POVOA DE VARZIM

LTO=FALAN

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som, Prefiram para as vossas Festas

Jose Fernandes, L.da

Rua Miguel Miranda, 40 - BARCELINHOS - BARCELOS Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica. ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

> COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES

Dinheiro ao juro de lei

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ Tel. 225-POVOA DE VARZIM

DE MAGALHAES, L. BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos PORTO, AMARANTE, ARGOS DE VALDEVER, - PENICHE e FATIMA (Sentuário) -

Papeis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53-RUA SÁ DA BANDEIRA-PORTO Telefs.: 20134/5/6-Est., 230 * Teleg. Augafo CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHARS, L.4 RUA DE OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO

MANAGEMENT AND MANAGEMENT IN MICH

ID IE A Campeon

GII, 1-51 Sob Henrique bom bocad tante, o (reduto ma averbar po classificac

O jog grande pod cedores, e os rapazes ficar inacti quando ne o apito que Na sea

receram m te prepara mais no me vezes vind em contração, tinhan trinta min. consumido lo mantinh nava intens va com ex luctio fez grupo colo vamente e

Notite interior-di encher a la que foi in Medicina se a resol nitária é submetide me, poder Clube da e briosam tado diss certos de pois Are todas as sua devo uma larg bstituir

ta no ei seu trab le exito caso. A to é a ne ou faz-se do-se aç grupo, o urge im quer ver crítica po

por julga da crónio be. Rep crêmos r da forma 20! Um terreno pontos p ás rêdes

ma o res jogo com e com es didos, sa minio pe possive remedia co de Vi

da apati minguer nasça m freado d rar o G me. Há fluencia correr toque di Qs adept rem pan be, o n maquela loreal Direcca com bar

> propósito ros o c≝ LEI vai até ! Leixões bola no Barcelos a categor COISAS

bre tus

Cen mércio aos repa do do jo quela chi atritos P todos pri O praze ceberan Guimara

ram mes onde 4111 nosso re razão. E 18 harmonia